

648**DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA TRATAMENTO DA HIPERATIVIDADE VESICAL E INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA E MISTA EMPREGANDO NEUROMODULAÇÃO – ESTUDO PILOTO**

Danton Pereira da Silva Junior, Paulo Roberto Stefani Sanches, José Geraldo Lopes Ramos, André Frotta Müller, Paulo Ricardo Oppermann Thomé, Magda Aranchipe. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Os sintomas da hiperatividade vesical e incontinência urinária de urgência e mista podem ser tratados de diversas maneiras, dentre elas estão a estimulação elétrica tibial e exercícios pélvicos. Objetivos: Desenvolver um equipamento para aplicação domiciliar de estimulação do nervo tibial posterior e comparar a efetividade das técnicas de estimulação tibial e exercícios pélvicos no tratamento da hiperatividade vesical e incontinência de urgência e mista. Materiais e Métodos: O estudo caracterizou-se em formato de um ensaio clínico randomizado, comparando estimulação tibial e exercícios pélvicos. Para isso foi desenvolvido um equipamento portátil com eletrodos de estimulação de superfície (do tipo Silver Spike Point) acoplados a uma tornazeleira elástica. Utilizou-se a frequência de 20 Hz e largura de pulso de 200 μ s. A intensidade da corrente (0 a 50 mA) foi ajustada no máximo tolerável pela paciente e a sessão diária de tratamento apresentava duração de 15 minutos. Está em andamento um estudo multicêntrico com a participação HCPA, Hospital São Lucas, UTFPR e Hospital Presidente Vargas para avaliar a efetividade desta técnica. Foram incluídas no estudo 20 pacientes com incontinência urinária de urgência ou mista com predomínio do componente de urgência. As pacientes avaliadas responderam questionários de qualidade de vida (QQV), severidade de incontinência urinária (ISI) e diário miccional. Foram randomizadas em dois grupos (EE estimulação elétrica, Ex – exercícios pélvicos). Após oito semanas de tratamento para o qual a paciente foi randomizada, os grupos trocaram as suas modalidades terapêuticas, sendo novas análises realizadas na troca de grupo e ao final do protocolo. Resultados: Os resultados do escore de incontinência, questionário de qualidade de vida e variáveis do diário miccional como número de episódios de urgência miccionais, número de perdas urinárias, número de protetores e número de micções diárias teve uma redução estatisticamente significativa no grupo EE ($p < 0,001$). O mesmo não ocorreu no grupo Ex, no qual apesar de uma redução nestas variáveis, não apresentaram significância estatística. Conclusão: O estudo desenvolvido mostra resultados positivos entre as pacientes avaliadas e o aumento da amostra alocada no estudo permitirá a avaliação desta modalidade de estimulação em pacientes com incontinência urinária. Agradecimentos: FAPERGS, CNPq e FIPE/HCPA. Palavra-chave: Hiperatividade Vesical; Incontinência Urinária De Urgência E Mista; Neuromodulação. Projeto 10-0463